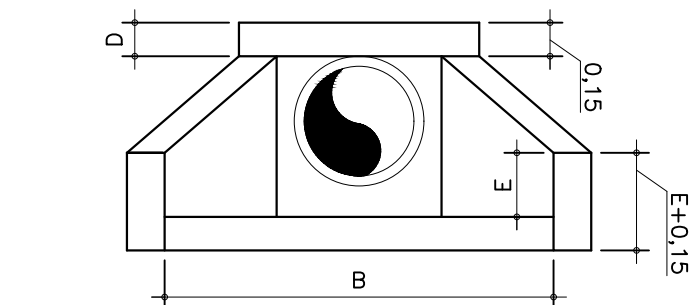


(SEM ESCALA / MEDIDAS EM CENTÍMETROS)

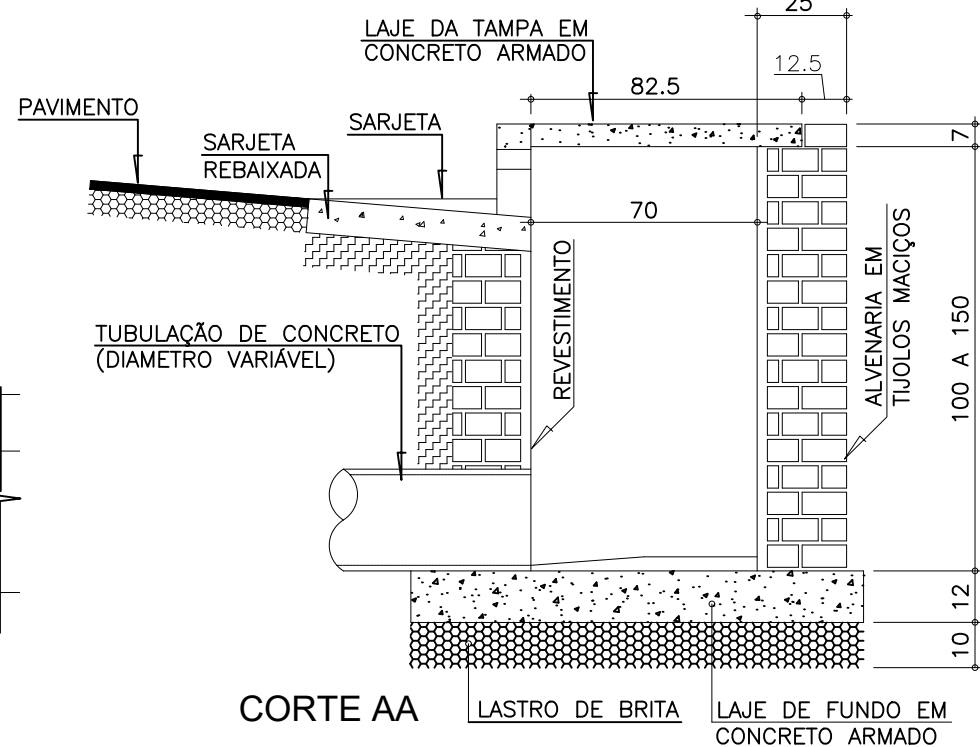


ELEVAÇÃO

OBS.: QUANDO O MURO - ALA LOCALIZAR-SE SOBRE UM TALUDE DEVERÁ SER EXECUTADA A ESCADA DE DISSIPACÃO ATÉ O NÍVEL DA DESCARGA

θ (mm)	A (m)	B (m)	C (m)	D (m)	E (m)
600	1.20	2.30	0.15	0.20	0.30
700	1.40	2.60	0.15	0.25	0.30
800	1.60	2.95	0.15	0.25	0.30
900	1.80	3.35	0.20	0.25	0.30
1,000	2.00	3.80	0.25	0.30	0.40
1,200	2.40	4.65	0.35	0.30	0.40
1,500	2.80	5.50	0.55	0.30	0.40
2,000	3.20	6.35	0.75	0.35	0.40

(SEM ESCALA / MEDIDAS EM CENTÍMETROS)



(SEM ESCALA)

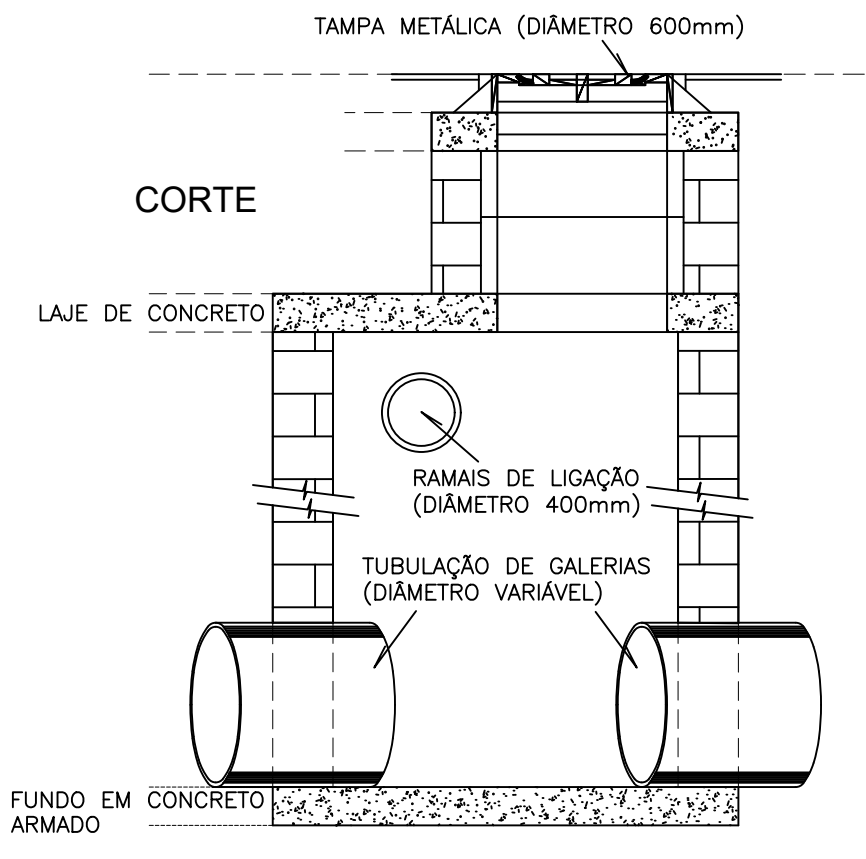


TABELA 1 – DIMENSÕES DE VALA PARA ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÕES DE ESGOTO E DRENAGEM – TUBOS DE CONCRETO (NBR 12266)

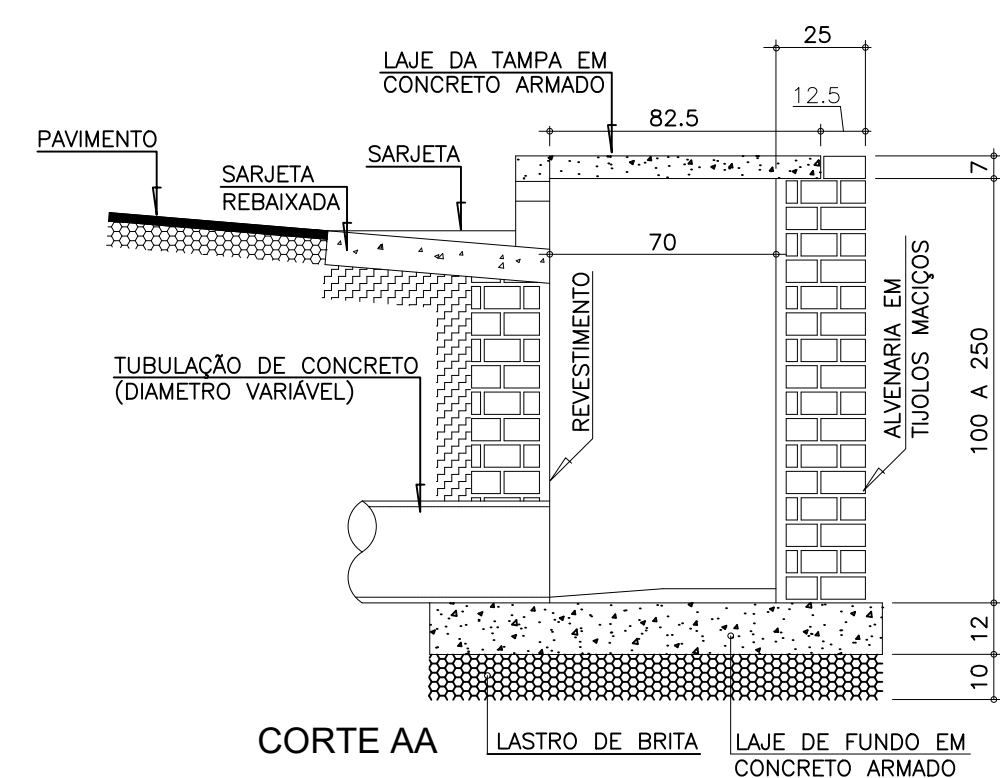
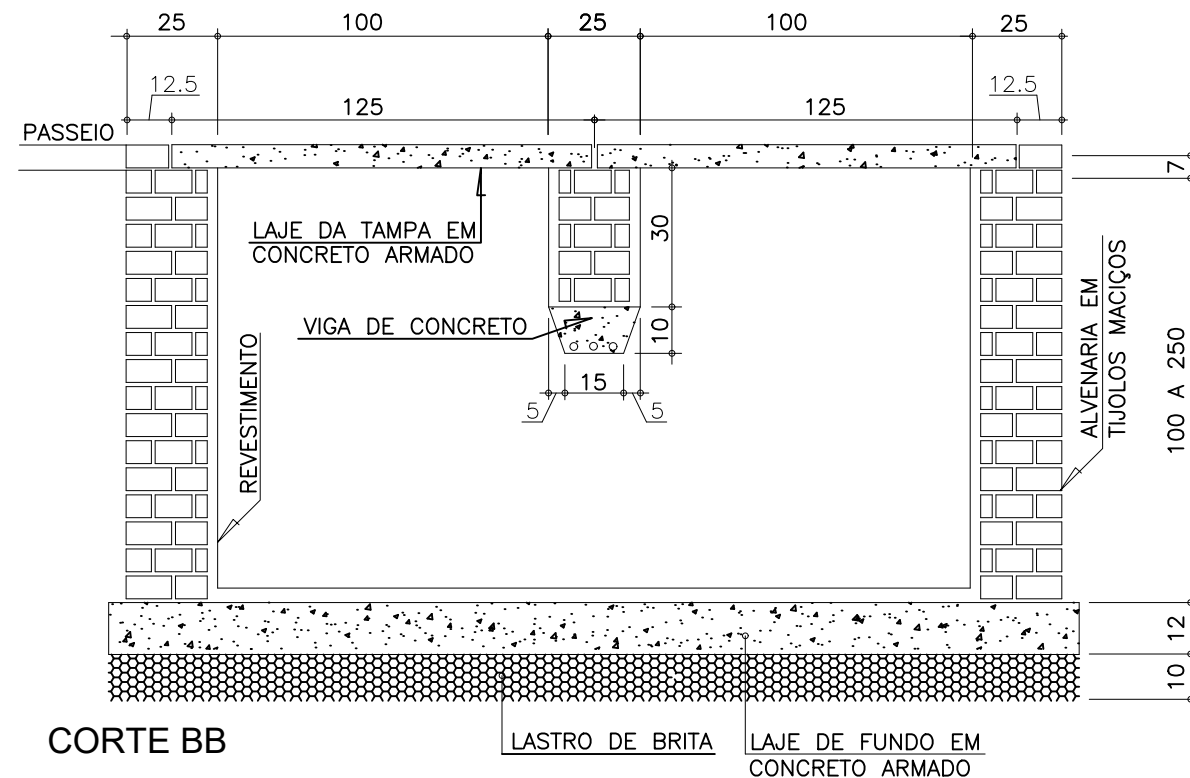
DIÂMETRO NOMINAL	COTA DE CORTE (m)	LARGURA DA VALA EM FUNÇÃO DO TIPO DE ESCORAMENTO E COTA DE CORTE			
		PONTALETES (m)	CONTÍNUO E DESCONTÍNUO (m)	ESPECIAL (m)	METÁLICO-MADEIRA (m)
800	0 – 2	1,40	1,60	1,70	–
	2 – 4	1,50	1,80	2,00	2,65
	4 – 6	1,60	2,00	2,30	2,80
	6 – 8	1,70	2,20	2,60	2,90
1000	0 – 2	1,60	1,80	1,90	–
	2 – 4	1,70	2,00	2,10	2,85
	4 – 6	1,80	2,20	2,50	3,00
	6 – 8	8	2,40	2,80	8

NOTA: As características das valas devem ser estudadas individualmente, no caso da necessidade de utilização de tubulações com diâmetros diversos descritos na Tabela.

OBS: OS DETALHES DE EMBASAMENTO E ESCORAMENTO SÃO ORIENTATIVOS E SOMENTE APÓS A ABERTURA DA VALA OS MESMOS SERÃO DEFINIDOS, EM CONJUNTO COM O PROJETO.

(*) REATERRO COM TERRA ISENTA DE MATERIAIS ESTRANHOS (RAÍZES, ROCHAS, IMPUREZAS)
(**) LARGURA DA VALA EM FUNÇÃO DO TIPO DE ESCORAMENTO E COTA DE CORTE (VER TABELA 1)

(SEM ESCALA / MEDIDAS EM CENTÍMETROS)

[illegible]